

## ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO CT-EI/CIF

No dia trinta do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e quinze minutos, no Hotel Royal Golden - Rua Rio Grande do Norte, nº 1015 – Funcionários - Belo Horizonte/MG, teve início a **36ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação**, constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. A coordenadora interina, srª. Margareth Saraiva, representante da SEAMA, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da 36ª reunião ordinária com participação dos membros da CT-EI, comissão de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados como detalhado a seguir.

1 - Pauta Geral	
Pauta	Discussão
<b>Informe geral</b>	Margareth Saraiva, informou que o governo do Estado do Espírito Santo indicou a ADERES para assumir a 1ª suplência da CT-EI, sendo representada pelo sr. Hugo Santos Tofoli.
<b>Inclusão de Pauta</b>	A representante da SEMAD, ponderou que o coordenador da CT- Rejeitos solicitou apreciação da Cartilha do PASEA. Mirna Corrêa/MAPA, ponderou que havendo necessidade de aprovação extra-CT, deve ser reportado à outra CT que deverá se manifestar formalmente.
<b>Encaminhamento E36.1</b>	<b>O coordenador da CT-Rejeitos deverá se manifestar por e-mail acerca das considerações a Cartilha do PASEA.</b>
<b>a) Ressarcimento ao Poder Público;</b>	Margareth Saraiva, disse que houve orientação do CIF que a CT-EI faça a sistematização dos documentos apresentados para posterior tratativa junto a Fundação Renova.
<b>b) Reanálise da agendas da CT-EI em 2020, ainda 37ª RO, sugestão de alteração de calendário;</b>	O secretariado apresentou a proposta de agenda para o calendário de 2020. A coordenação informou que as reuniões da CT-EI permanecerão sendo mensais, havendo necessidade de reunião do GT-AGROPEC, será realizada no dia anterior da reunião ordinária. Registro que a agenda da CT-EI foi levada a deliberação e aprovada pela maioria dos membros presentes na reunião.
<b>Encaminhamento E36.2</b>	<b>O secretariado deverá enviar, até o dia 08/11, o calendário 2020 para a SECEX para publicação no site do IBAMA/CIF.</b>
<b>c) Apresentação da Nota Técnica referente a análise do Projeto “Projeto Integrado de Desenvolvimento de Assentamentos da Reforma Agrária na Bacia do Rio Doce”;</b>	Camilla Nogueira apresentou a NT. Registro que a NT foi levada à deliberação e aprovada por unanimidade.
<b>Encaminhamento E36.3</b>	<b>A coordenação (Hugo Tofoli) deverá solicitar ao CIF inclusão de pauta, na 44ª RO, para discussão acerca do Projeto Integrado de Desenvolvimento de Assentamentos da Reforma Agrária na Bacia do Rio Doce.</b>
<b>d) Questionamento acerca das solicitações de custeio de viagem – Atraso na entrega dos vouchers para participação dos membros nas reuniões</b>	Os membros reportaram que o envio tardio dos vouchers impossibilita a programação pessoal. Na oportunidade, a representante da FLACSO, Miriam Santos, respondeu alguns questionamentos sobre as perspectivas para o gerenciamento do custeio dos membros das CTs. A representante da FLACSO frisou que após efetivação do contrato com a Fundação Renova, as ponderações apresentadas servirão como suporte para adoção de medidas a fim de minimizar os descontentamentos narrados. Em suma, a discussão apontou a necessidade de reportar ao CIF, por NT.

### 3 - Inovação (PG15)

Pauta	Discussão
a) Apresentar o Fluxograma de compartilhamento das informações a serem utilizadas pela chamada 10 às CTs, em especial à CT-BIO.	Gabriela Metzker, representante da Fundação Renova, apresentou o item proposto. Informou que não há um diagrama de compartilhamento das informações do PG15, mas que todas as informações são enviadas à CT-Bio para conhecimento e validação. A apresentação está arquivada em memória de áudio junto ao secretariado e disponível para consulta. Lucas Silva/FAPEMIG ponderou que as informações enviadas devem ser mais claro. Disse está de acordo com o fluxo proposto, porém se preocupa com os dados parciais aleatórios pois não têm nenhuma confirmação. Margareth, advertiu que a rede rio doce mar deve ser tratada, pois o número de informações será grande, mostrou preocupação com a manutenção/validação e divulgação dos dados. Em suma, destacou-se a necessidade de validar os dados resultantes da chamada FAPES/FAPEMIG nº 10, referente à biodiversidade, antes de publicá-los.

2 - Retomada Atividades Agropecuárias (PG17)	
Pauta	Discussão
a) Apresentação da EMBRAPA sobre "Cultivo Protegido de Hortaliças;	Inicialmente, Mirna Corrêa/MAPA, informou que a EMBRAPA tem tecnologia desenvolvida sobre o cultivo protegido de hortaliça poderá ser repassada aos atingidos através da ATER do PG 17. Ítalo Guedes/EMBRAPA, apresentou o item proposto. A apresentação está arquivada em memória de áudio junto ao secretariado e disponível para consulta. A discussão se prolongou. Posteriormente, os membros representantes da SEAPA fizeram questionamentos sobre o custo/benefício, em resposta foi apontado que o custo de produção é repassado na comercialização e se justifica pela qualidade do produto. Houve questionamento sobre a possibilidade de expansão do programa nas ações do PG 17, Mauricio kowarick, representante da Fundação Renova ponderou a necessidade de análise de alguns itens, a exemplo: (i) haja mercado consumidor em potencial para estes produtos, (ii) estar atrelado ao desenvolvimento rural de cada propriedade e (iii) aceitação nos territórios. A discussão apontou a necessidade de verificação da viabilidade deste programa do ponto de vista do associativismo/cooperativismo.
b) Fornecimento de silagem:  I) Relatório de quantos produtores estão recebendo a silagem, qual o universo de atingidos, e o período de recebimento (Solicitação Frederico Ozanam);  II) Situação dos atingidos localizados à Jusante da UHE-Risoleta Neves, mapeamento e motivo de exclusão (Solicitação Frederico Ozanam);	Gabriel Kruscheusky, representante da Fundação Renova, apresentou o <i>status</i> fornecimento de silagem. informou que o critério de atendimento é o depósito de lama com comprometimento total da pastagem, o que foi verificado somente nas propriedades rurais localizadas à montante de Candonga e, que estão previstas ações de ATER com plano de trabalho individual e com implantação de projetos de retomada, recuperação do solo e manejo de água. Maria Célia, representante da ASDA, apontou que o solo que foi atingido pela lama não produz e o gado não reproduz. Elaine Ambrósio ponderou que a análise do solo está desfavorável ao produtor. Ressaltou que o pedido é que o fornecimento seja entre maio e dezembro, período de seca, pelo menos para as vacas leiteiras. A discussão apontou que o fornecimento deve atender a necessidade do produtor e seguir com monitoramento. Antônio Mauro, representante da prefeitura de Mariana, questionou como é feita a fiscalização do consumo do alimento animal. Gabriel Kruscheusky, informou que não há fiscalização do consumo, mas sim da área de atendimento. <u>A discussão indicou a necessidade de criação de um mecanismo para fiscalização da silagem entregue aos produtores.</u> Os atingidos reclamaram do tratamento não isonômico, alegando que alguns povos indígenas têm suas necessidades atendidas com o fornecimento de ração e alguns proprietários rurais à montante de Candonga vendem ou se desfazem da silagem que recebem em excesso. A discussão se prolongou a íntegra está arquivada junto ao secretariado e disponível para consulta. Foi sugerido a criação de um grupo de trabalho temporário para discussão sobre o tema. Houve indicação de possível revisão da cláusula 134 do TTAC.
Encaminhamento E36.4	<b>A CT-EI deverá realizar Reunião Extraordinária (GT-SILAGEM) para análise das demandas dos produtores rurais com a participação do estado de MG, Ramboll, Assessoria Técnica, Atingidos(as) e Renova para tratar exclusivamente do fornecimento de silagem.</b>
Encaminhamento E36.5	<b>A Fundação Renova deverá encaminhar à CT-EI a ficha sanitária atualizada dos produtores rurais de 2015 a 2019.</b>

<p><b>c) Análise da atuação do PG-17 em ilhas fluviais, conforme OFI.NII.062019.6851-01</b></p>	<p>Vitor Hermeto, representante da Fundação Renova, apresentou o item proposto. Felipe Drumond, representante da Fundação Renova, disse que há uma lacuna no Código Florestal que considera as ilhas fluviais como APPs e, por este motivo, não cabe o estímulo à retomada das atividades agropecuárias nestas áreas. Ainda, que estão trabalhando em um parecer jurídico e elaborando chave para atendimento de casos específicos. José Marcio, representante dos atingidos, ponderou que no território de Rio Doce não há atendimento. Ressaltou que deveriam ter direito a auxílio emergencial e até o momento não há resposta. O representante da Fundação Renova ponderou que estão aguardando a definição do PG17, e que os demais programas correm paralelamente, sem prejuízo. Ainda, estão aguardando posicionamento dos órgãos competentes sobre as diretrizes de recuperação agropecuária nestas ilhas, pois a legislação ambiental vigente não é clara quanto a isso. A discussão sobre o uso/posse da terra e legislação ambiental se prolongou. <u>Margareth, informou que a CT-Flor indicou que deve ser adotado o entendimento do Lei da Mata Atlântica ou do Código Florestal. A AGE/MG e PGE/ES pacificaram o uso do Código Florestal. O IBAMA, para as situações já apresentada das APP, informou que adota o Código Florestal. Ponderou que decisão deve ser jurídica.</u> Ana Lourença, representante da Assessoria Técnica Rosa Fortini, ponderou que os produtores estão a passos de assinarem o aceite do PASEA mas enquanto a situação não se definir não podem assinar. E questionou se haverá ações do PASEA nessa áreas. Em resposta, o representante da Fundação Renova informou que não, a orientação é aguardar o posicionamento dos órgãos e CTs. Frederico Ozanam, disse que solicitou ao IEF que se manifeste. Foi apontada a possibilidade de consulta a Marinha. <u>O representante da Fundação Renova informou que a CT-Flor já consultou e tem parecer do IEF, a Marinha e SEMAD sobre a conduta a ser adotada.</u></p>
<p><b>Encaminhamento E36.6</b></p>	<p><b>A coordenação da CT-EI deverá solicitar ao GAT (Daniel Pinho) posicionamento acerca das tratativas das Ilhas Fluviais e que assumam a liderança do processo em articulação com a CT-Flor e CT-Rejeitos.</b></p>

Registro que às treze horas a reunião foi **suspensa para o almoço**, sendo retomada às quatorze horas.

<p><b>4 - Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG18)</b></p>	
<p><b>Pauta</b></p>	<p><b>Discussão</b></p>
<p><b>a) Apresentação da NT do PG 18;</b></p>	<p>Camilla Nogueira/SETADES, apresentou Minuta de Nota Técnica do PG18. Levada à votação, aprovado por unanimidade para encaminhamento ao CIF para deliberação.</p>
<p><b>Encaminhamento E36.7</b></p>	<p><b>A coordenação da CT-EI deverá pautar NT do PG18, com Minuta de Deliberação, na 44ª RO do CIF.</b></p>
<p><b>b) Projeto com Associação dos Meliponicultores do Espírito Santo;</b></p>	<p>Camilla Nogueira, apresentou o item proposto. Ana Lage, representante da Fundação Renova, informou que o contrato que atendia este projeto foi interrompido, justamente pelo fato de que, da forma como este projeto foi concebido, não se enquadra nos objetivos do PG-18, por esta razão será tratado pelo PG20. Questionada sobre o centro de custo, informou que é o PG18. Margareth ressaltou que os próximos relatórios devem conter o enquadramento das despesas, considerando o que já foi informado por outros projetos. A representante da Fundação Renova disse que vai buscar respostas quanto o enquadramento de despesas, e que não tem posicionamento para retomada do contrato, mas tem orientação de tratativas para a meliponicultores, que será por meio de chamada pública e, que o projeto para aprovação da verba será apresentado na CT. Acrescentou que o edital está aberto e está dentro do PG18. Camilla ponderou que o PG18 é compensatório, e que as verbas não devem ser destinadas a reivindicações de varejo. A representante da Fundação Renova informou que a reforma independe da aprovação da verba acrescida ao orçamento inicial. A discussão se prolongou.</p>
<p><b>Encaminhamento E36.8</b></p>	<p><b>A Fundação Renova deverá enviar relatório das ações/status/alocação de recursos do Projeto de Associação dos Produtores Meliponicultores. E o tema será pautado na 37ª RO da CT-EI.</b></p>

<p><b>c) Histórico do Laticínio de Mariana/MG e necessidade de aprovação de verba complementar pelo CIF.</b></p>	<p>Ana Lage, apresentou histórico do projeto com a justificativa de aprovação de verba complementar. Após a apresentação foi solicitado que a Fundação Renova envie as alterações solicitadas para conhecimento dos membros da CT-EI e para análise da proposta de ajuste orçamentário. A discussão se prolongou. A coordenadora informou que a discussão será retomada após protocolo da Fundação Renova junto ao CIF, que oportunizará apreciação da CT-EI.</p>
<p><b>Encaminhamento E36.9</b></p>	<p><b>A Fundação Renova deverá enviar para análise da CT-EI, até 06/11, o Projeto do Laticínio de Mariana atualizado, considerando o histórico do que já foi aprovado e a verba complementar que ainda precisa ser aprovada pelo CIF.</b></p>

<p><b>5 - Recuperação dos Micro e Pequenos Negócios (PG19)</b></p>	
<p><b>Pauta</b></p>	<p><b>Discussão</b></p>
<p><b>a) Considerações da Renova sobre a NT de análise da definição do PG-19</b></p>	<p>Ana Lage, apresentou as considerações da Fundação Renova sobre as NT e análise das definições do PG-19. Houve considerações dos membros da CT-EI sobre a análise apresentada. A discussão se prolongou. Sérgio Ferreira, representante da Fundação Renova, informou que há intenção de apresentar as considerações e manifestações na reunião ordinária do CIF de nov./19.</p>

<p><b>6 - Estímulo à Contratação Local (PG20)</b></p>	
<p><b>Pauta</b></p>	<p><b>Discussão</b></p>
<p><b>a) Considerações da Renova sobre a NT de análise da definição do PG-20</b></p>	<p>Ana Lage, apresentou as considerações da Fundação Renova sobre as NT e análise das definições do PG20. Houve considerações dos membros da CT-EI sobre a análise apresentada. A discussão se prolongou. Elaine Ambrósio, representante da ABERS, ponderou que não oportunidade aos moradores locais para ocupação das vagas que são abertas pela Fundação. Marcus Pereira, representante da Fundação Renova, perguntou se há um banco de currículo no município e disse que os currículos podem ser enviados diretamente a ele. Matheus Nascimento, SEDESE, sugeriu que a Fundação faça levantamento <i>in loco</i> de oferta de mão de obra nos municípios. Caetano Etrusco, representante da prefeitura de Barra Longa, reforçou que há um banco de currículos captados pela prefeitura e estão à disposição da Renova. A representante da Fundação Renova, informou que apresentará as considerações previamente ao CIF de nov./19.</p>
<p><b>Encaminhamento E36.10</b></p>	<p><b>A Fundação Renova deverá apresentar, até 25/11, fluxograma contemplando as novas contratações da equipe a nova estrutura da área de Economia e Inovação, indicando os colaboradores da área e as respectivas funções.</b></p>

Finalmente, a coordenadora interina CT-EI, Margareth Saraiva, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada, a **36ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação às dezoito horas e dez minutos do dia trinta do mês de outubro de 2019.**

**Registro que a presente ATA foi aprovada no dia 04/03/2020, na 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI/CIF.**



**ANDRÉ SERRETTI**  
**COORDENADOR DA CT-EI**